



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: JOÃO PESSOA			
CURSO: LICENCIATURA EM QUÍMICA			
DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO		CÓDIGO DA DISCIPLINA:	
PRÉ-REQUISITO: não há			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>		SEMESTRE/ANO: 2024.2	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 60 AULAS (50h)	PRÁTICA: 0	EaD ¹ : 0	EXTENSÃO: -
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h/a			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a (50 horas relógio)			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Emmanoel de Almeida Rufino			

EMENTA

Concepções filosóficas da educação na Antiguidade, Idade Média, Modernidade e Contemporaneidade; Formação humana e civilização; Fundamentos antropológicos, axiológicos, epistemológicos e políticos da educação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)
--

Geral: Analisar os pressupostos conceituais da tradição filosófica subjacentes às teorias e práticas educativas que se projetam/projetaram (e poderiam se projetar) ao Ocidente como modelos de formação humana e, por conseguinte, de civilização.

Específicos:

- Distinguir criticamente os pressupostos antropológicos, axiológicos, epistemológicos e políticos que subjazem as várias concepções filosóficas de educação gestadas no Ocidente.
- Identificar as principais correntes filosóficas que fundamentam o polissêmico pensamento pedagógico contemporâneo.
- Apontar novas possibilidades teóricas e práticas para a educação a partir da apropriação crítica de tendências conceituais desenvolvidas no seio da tradição filosófica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução

- 1.1. O que é educação?
- 1.2. O que é filosofia?

2. Revisitando os fundamentos filosófico-educativos da civilização Ocidental.

- 2.1. Filosofia e educação na Antiguidade.

- 2.1.1. Antiguidade egípcia: as escolas dos mistérios.
 - 2.1.1.1. A alquimia como prática “pedagógica” para a metamorfose do humano.
- 2.1.2. Antiguidade grega: a paidéia.
 - 2.1.2.1. Os fundamentos pré-filosóficos da educação grega: paidéia, mistéia e psiquéia.
 - 2.1.2.2. Os pressupostos civilizatórios do discurso mítico de Homero a Platão.
 - 2.1.2.3. Sócrates e a educação para o autoconhecimento: para aprender a ser o que se é e cultivar a areté (excelência/virtude) individual.
 - 2.1.2.4. Sofistas: relativismo e pragmatismo nas concepções de ser humano, cultura e educação.
 - 2.1.2.4.1. A educação sofística em Atenas e a crítica socrático-platônica.
 - 2.1.2.5. A educação do homem segundo Platão.
 - 2.1.2.5.1. A “República” ou sobre a civilidade: da educação do homem justo para a constituição de uma cidade-estado ideal.
 - 2.1.2.5.2. “Mênon”: é possível ensinar a virtude?
 - 2.1.2.6. A pedagogia aristotélica na “Ética a Nicômaco”.
- 2.1.3. Antiguidade helênica.
 - 2.1.3.1. Implicações educativas das filosofias estoicas, epicuristas, cínicas e cétricas.
- 2.2. Filosofia e educação na Idade Média.
 - 2.2.1. Idade Média: fé e razão como substratos da formação humana.
 - 2.2.1.1. O “De magistro” (Sobre o mestre) de Santo Agostinho e a educação sob a perspectiva da filosofia Patrística.
 - 2.2.1.2. Concepção(ões) educativas da filosofia escolástica.
- 2.3. Filosofia e educação na Modernidade.
 - 2.3.1. Século XVII: realismo e método na educação.
 - 2.3.2. Implicações educativas da tensão filosófica entre o Racionalismo e o Empirismo.
 - 2.3.3. O naturalismo rousseauiano no “Emílio” e a educação negativa.
 - 2.3.4. Immanuel Kant e o ideal iluminista de emancipação educativa.
- 2.4. Filosofia e educação na Contemporaneidade.
 - 2.4.1. A crise da razão moderna e dos pressupostos iluministas na educação.
 - 2.4.1.1. A crítica nietzschiana ao projeto moderno de civilização.
 - 2.4.1.2. A teoria crítica da Escola de Frankfurt: uma atualização da filosofia marxista na educação.
 - 2.4.2. Educação e pós-modernidade: tendências/tensões filosófico-educativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Desenvolvimento expositivo dos conteúdos em atenção aos conhecimentos prévios dos estudantes;
- Construção dialógica de um espaço crítico para a apropriação coletiva e a ressignificação autônoma das problemáticas, contextualizando-as e atualizando-as;
- Utilização sistemática das referências bibliográficas básicas do plano de curso.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares²
- Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A média do Semestre será o resultado da média aritmética de pontos de seis atividades distribuídas ao longo do semestre letivo. A obtenção da média segue, portanto, este cálculo: $N1$ (Atividade 1 + Atividade 2) + $N2$ (Atividade 3 + Atividade 4) + $N3$ ((Atividade 5 + Atividade 6) / 3). Tanto a $N1$, quanto a $N2$ e a $N3$ valerão até 100 pontos cada. Cada uma dessas notas ($N1$, $N2$ e $N3$) será composta por um Fórum de Discussão (valendo 50 pontos) e um Questionário Individual (valendo 50 pontos). Os Fóruns de Discussão são atividades subjetivas. Os questionários individuais são atividades objetivas.

A recuperação final terá como formato uma prova objetiva valendo de 0 a 100 pontos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 327 p.

_____. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Moderna, 2006. 384 p. il.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Filosofia da educação. 1. ed. São Paulo: Ética, 2006. 222 p. il. (Ética universidade).

Bibliografia complementar:

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

MELO NETO, João Francisco de. Diálogo em educação: Platão, Habermas e Freire. João Pessoa: Universitária /UFPB, 2011. 136 p.

MORIN, Edgar. A cabeça bem feita. 18 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

POURTOIS, Jean-Pierrra. A educação pós-moderna. São Paulo: Moderna, 1999.

PLATÃO. A república. São Paulo: Martin Claret, 2001. 320 p. il. (Coleção Obra prima de cada autor ; 36).

REALE, Giovanni. História da filosofia antiga: Platão e Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. 503 p.

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse ítem deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Emmanoel de Almeida Rufino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/10/2024 16:55:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 615796

Verificador: 91521278e9

Código de Autenticação:

